

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 3
11/05/2005



Padrão Oficial da Raça

KERRY BLUE TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes
Padrão FCI nº - 3 - 11 de maio de 2005.

País de origem: Irlanda
Nome no país de origem: Kerry Blue Terrier
Utilização: Utilizado para caçar lontras em águas profundas, combater texugos debaixo da terra e caçar animais predadores. Bom cão de guarda e companheiro leal. Sem prova de trabalho

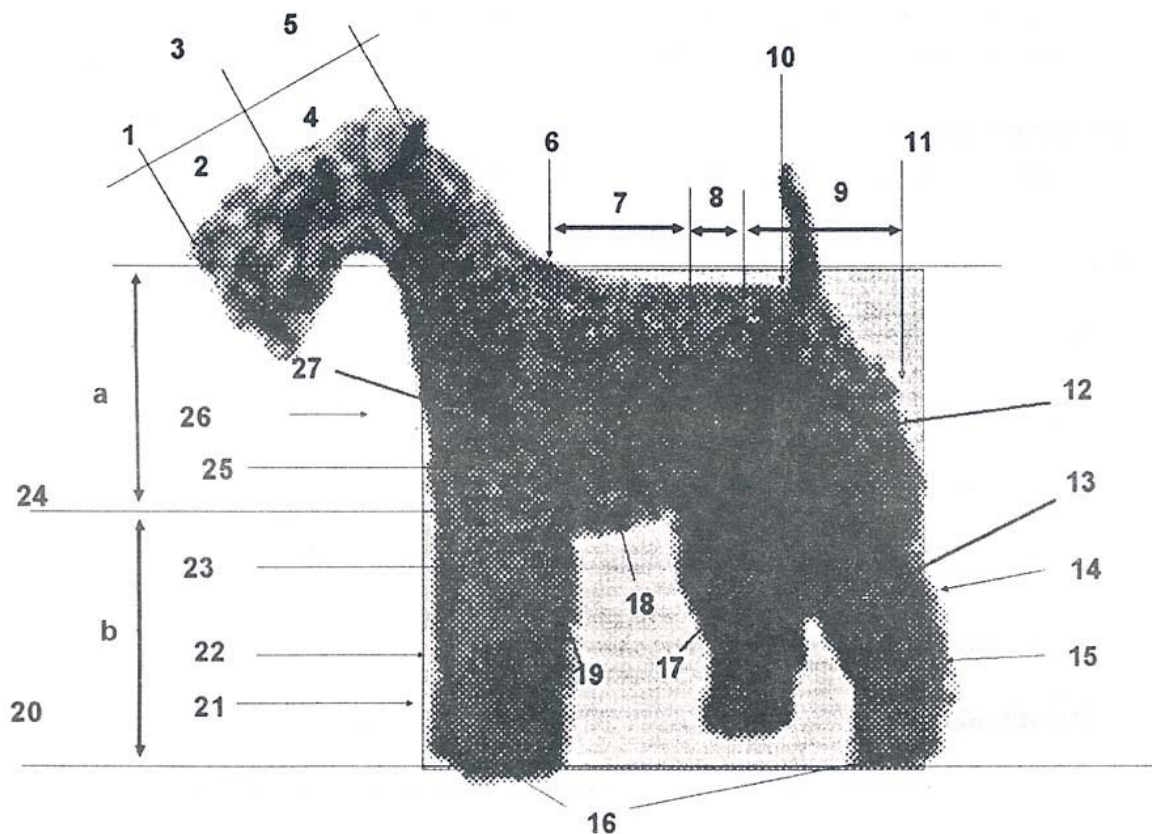
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 15 de fevereiro de 2006.

KERRY BLUE TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: exatamente como os outros terriers irlandeses, verificou-se que, por séculos, o Kerry Blue habitou este país. Novamente, em razão de suas origens humildes como caçador de ratos por todo canto e como cão de fazenda, existe pouca, senão nenhuma referência à raça antes do século XX. Provavelmente a primeira referência ao Kerry Blue data de 1847, o autor descreveu um cão de cor ardósia azulada, marcado com manchas escuras e freqüentemente com castanho nos membros e focinho. Esse preto-azulado do Irish Terrier supostamente prevaleceu no Kerry, mas também tem sido encontrado em outras raças. O Kerry Blue apareceu pela primeira vez numa exposição em 1913 e o Dublin Blue Terrier Club foi fundado em 1920. O Kerry Blue tornou-se rapidamente popular como uma espécie de mascote dos patriotas irlandeses e assim houve 4 Clubes divulgando seus interesses por um curto período, e, entre 1922 e 1924, esses Clubes patrocinaram não menos que 6 exposições e 6 provas de campo. Em 1928, esse impressionante e bem balanceado Terrier, com sua maravilhosa pelagem macia azul, tornou-se popular no mundo inteiro, assim como sua reputação: de um excelente cão de trabalho e de companhia quase perfeito.

APARÊNCIA GERAL: o Kerry Blue é ativo, bem constituído e bem proporcionado, mostrando um corpo bem desenvolvido, musculoso com um estilo definido de Terrier.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: característica de terrier em sua totalidade. O fator mais importante deve ser sua expressão severa e alerta.

CABEÇA: mostrando pelagem farta. Os cães devem ter a cabeça mais forte e mais musculosa que as fêmeas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: forte e bem balanceado.

Stop: leve

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta, narinas grandes e amplas.

Focinho: de comprimento médio.

Dentes: grandes, alinhados e brancos. Mordedura em tesoura (torquês aceito).

Maxilares: fortes e musculosos. Gengiva e palato escuros.

Olhos: castanhos ou castanhos escuros, de tamanho médio e bem colocados, expressão severa.

Orelhas: finas e curtas; caídas para a frente ou próximas às laterais da cabeça; direcionadas para a frente, mostrando bem a expressão aguda e severa do terrier.

PESCOÇO: bem proporcionado, bem inserido nos ombros e moderadamente longo.

TRONCO

Dorso: comprimento médio; reto.

Lombo: comprimento médio.

Peito: profundo e de largura moderada. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: fina, bem colocada, portada ereta e alegremente.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: finos, oblíquos, de forte construção.

Pernas: retas, vistas de frente; bons ossos.

POSTERIORES: bem colocados debaixo do cão.

Coxas: musculosas, bem desenvolvidas.

Jarrete: forte.

PATAS: compactas; almofadas fortes e redondas; unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: boa coordenação, com pernas paralelas, anteriores com bom alcance e poderosa propulsão nos posteriores. Quando o cão está em movimento, a linha superior deve permanecer nivelada e a cabeça e a cauda devem ser portadas altas.

PELAGEM

Pêlo: macio, farto e ondulado.

COR: azul de qualquer tonalidade, com ou sem pontas pretas. Preto é admitido somente até a idade de 18 meses, assim como uma sombra de castanho.

TAMANHO

ideal na cernelha: Machos: 45,5 a 49,5 cm (18 – 19,5 inches).
Fêmeas: 44,5 a 48 cm (17,5 – 19 inches).

Peso: Machos: 15 a 18kg (33 a 40 lbs).
Fêmeas: proporcionalmente menos.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- gengiva cor de carne.
- olhos claros ou amarelos.
- dorso selado ou carpeado.
- peito estreito.
- cotovelos salientes.
- dentes: prognatismo superior ou inferior.
- unhas cor de marfim ou brancas.
- ergôs nos membros posteriores ou marcas de que foram removidos.
- movimentação dos posteriores fechada, jarrete de vaca ou movimentação saltitante dos posteriores.
- cães cuja cabeça ou cauda são mantidas artificialmente levantadas para cima pelos handlers ou expositores devem ser penalizados.
- pelagem dura de arame ou pelo arrepiado.
- qualquer cor diferente do azul, com a exceção mencionada acima.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.